

PLANO DE DISCIPLINA	
<b>CURSO:</b> Pós-graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	
<b>DISCIPLINA:</b> Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 60 horas
<b>PROFESSOR FORMADOR:</b> Shirley Targino Silva	

OBJETIVOS
<p><b>GERAL:</b> Compreender a importância epistemológica da educação profissional e tecnológica, através dos estudos dos saberes teóricos do desenvolvimento humano e da aprendizagem técnica humana, para o processo do ensino profissional.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b> Analisar o processo histórico da Educação profissional como amplo e complexo, incluindo situações específicas de práticas, mas não se reduzir somente a elas; Compreender a dimensões de trabalho, técnica, tecnologia, formação profissional e Inter profissionalidade; Ressignificar o status do saber técnico-profissional, compreender a importância de conhecer o trabalho para ensiná-lo, bem como as relações epistemológicas entre os diversos campos do conhecimento; Entender aspectos da estrutura da EPT, o panorama educacional em termos estatísticos e legais, metas, situação do país. Refletir sobre uma interdisciplinaridade ampla que reconheça tanto caráter científico quanto o técnico revelando a relevância dos saberes stricto sensu.</p>

CONTEÚDO
<p>Esta unidade curricular está dividida em três momentos: conceitual, histórico e estrutural. Fundamentos epistemológicos da EP: Conceitos de técnica, tecnologia, trabalho e EP; Trabalho como exercício social da técnica. EP como um direito do trabalhador; Dimensões humanas do trabalho: identitária, estética, ética, cultural, social, econômica; O trabalho como obra; O saber do/no trabalho e sua aprendizagem; Conceitos de ergonomia, psicologia e análise do trabalho; Interdisciplinaridade ampla. História da Educação Profissional: Trabalho e técnica no Brasil colônia; A EP no século XIX; República: Educação e formação para o trabalho; Educação Profissional no século XX. Estrutura e Políticas da Educação Profissional: Ofertantes de EP: rede federal, serviços nacionais de aprendizagem, redes estaduais e privadas; Políticas e legislação de Educação Profissional; Eixos Tecnológicos, Catálogos e Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos; Políticas Públicas para a Educação Profissional.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p> <p><b>CONTEÚDO:</b> Os fundamentos da epistemologia da educação profissional e tecnológica; reflexão histórico e filosófica da epistemologia; conceitos da educação profissional; saberes e técnicas; <u>o fazer- saber do trabalho</u> e sua incorporação; dimensões do trabalho; interdisciplinaridade ampla; competência e profissionalização; interprofissionalidade, cooperação; história da epistemologia profissional no Brasil; organiza-</p>

ção da educação profissional.

### **AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados os alunos que cumprirem no mínimo nota 70, abaixo disso serão reprovados de acordo com a Resolução 145-2017-CS Art.24 e seguintes.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução IFPB. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções IFPB, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

### **RECURSOS**

### **REFERÊNCIAS**

- ALLAIN, Olivier; GRUBER, Crislaine; WOLLINGER, Paulo. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.
- ALLAIN, O.; WOLLINGER, P.; MORAES, G. H. Concepções e história da Educação Profissional Tecnológica. Livro-texto virtual. Prod. Téc. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional, Instituto Federal de Santa Catarina, 2016.
- AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. 6. ed. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. 1996.
- BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 34, n.3, set/dez. 2008.
- BARATO, Jarbas Novelino. Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
- BARATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, maio/ago., 1999, 4755.
- BARATO, Jarbas Novelino. Escritos sobre tecnologia educacional e educação profissional. São Paulo: Editora Senac, 2002.
- BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015.
- BARBIER, J.-M. Formação de adultos e profissionalização: tendências e desafios. Brasília: Liber Livro, 2013.
- BRASIL. Decreto Nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Diário Oficial da União Seção 1 26/9/1909, p. 6975. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto\\_7566\\_1909.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf)>. Acesso em: 03 maio 2017.
- \_\_\_\_\_. Decreto-lei nº 9.070, de 25 de outubro de 1911. Dá novo regulamento às escolas de aprendizes artífices. Diário Oficial da União Seção 1 27/10/1911, p. 13927.
- \_\_\_\_\_. Decreto-lei nº 13.064, de 12 de junho de 1918. Dá novo regulamento às Escolas de Aprendizes Artífices. Diário Oficial da União Seção 1 25/6/1918, p. 8380.
- \_\_\_\_\_. Decreto-lei nº 5.241, em 22 de agosto de 1927. Cria o ensino profissional obrigatório nas escolas primárias subvencionadas ou mantidas pela União, bem como no Colégio Pedro II e estabelecimentos a este equiparados e dá outras providências. Diário Oficial da União Seção 1 26/8/1927, p. 1865.
- MAHIAS, Marie Claude. François Sigaut (1940-2012), L'Homme, 206 | 2013.
- PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

ROSE, M. O saber no trabalho: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.

SAVIANI, Demerval. O choque teórico da politecnicidade. Trabalho, educação e saúde. Revista da EPSJV/Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

SIGAUT, François. Comment homo devint faber. Paris: CNRS Éditions, 2012

SCHÖN, D. A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad. Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de tecnologia. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro, Contraponto, 2005.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. J. C. Neto; L. S. M. Barreto; S. C. Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem: Um Estudo Experimental da Formação de Conceitos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

#### Complementar

CANDAU, Vera Maria (Org). Rumo uma Nova Didática. 23. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CANDAU, Vera Maria (Org). A Didática em Questão. 20. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SCHWARCZ, Lilia; Starling, Heloisa. Brasil: uma biografia. 2015. Companhia das Letras, São Paulo.